



Faculdade de Ciências Sociais  
Departamento de Ciências da Educação

Programa

**Unidade Curricular:** Investigação em Educação

**Curso do 1º Ciclo**

**Licenciatura em Ciências da Educação**

**Semestral  
(1º Semestre)**

Tempo de trabalho: 60 TP = 7,5 ECTS

Ano letivo: 2015/2016

Diretor de Curso:  
Professor Doutor Nuno Miguel da Silva Fraga

Docente:

Professor Doutor Fernando Luís de Sousa Correia ([fcorreia@uma.pt](mailto:fcorreia@uma.pt))

## **PROGRAMA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

O objetivo da disciplina de Investigação em Educação é efetuar pesquisa académica e formar investigadores/alunos para uma abordagem científica no domínio da Ciências da Educação.

A análise dos aspetos teóricos e dos métodos heurísticos dos projetos de investigação é igualmente objetivo desta disciplina.

A componente filosófica-científica na primeira parte do programa tem por objetivo alicerçar os fundamentos teóricos dos métodos e técnicas de investigação científica, particularmente na área das Ciências da Educação.

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

#### **I PARTE**

- O que é conhecer?
  1. Segundo teorias científicas
  2. Segundo o senso comum
  3. Segundo a reflexão filosófica
  
- Alguns modelos explicativos do conhecimento
  1. empirismo
  2. racionalismo
  3. idealismo
  
- O estatuto do conhecimento científico
  1. Conceção positivista
  2. Conceção popular
  3. Conceção crítica
  4. A unidade e diversidade das ciências

## II PARTE

- O(s) método(s) das ciências
  1. Indução/Dedução
  2. Método indutivo-experimental
  3. Método hipotético-dedutivo
  4. Modelo hermenêutico
  5. O anarquismo epistemológico
  6. A refutabilidade e a falsificabilidade
  7. A emergência paradigmática

## III PARTE

- A objetividade científica
  1. Explicação e compreensão
  2. Conhecimento como:
    - adequação
    - coerência
    - processo
    - utilidade
    - perspectiva
    - consenso
  
- A atitude científica e a atitude ideológica
  1. Análise
  2. Doutrina
  3. Objetividade
    - Dificuldades na observação
    - Noção e tipologia da observação
      - ✓ O porquê da observação
      - ✓ Diferença entre observação e experimentação
      - ✓ "Quem" observa
      - ✓ Observar "O Quê?"

- ✓ O grau de inferência do observador
- ✓ Anotação imediata
- ✓ Anotação diferida
- ✓ Situação do observador: natural ou criada?
- ✓ Observação sistemática
- ✓ Observação não-sistemática
- ✓ Observação em laboratório
- ✓ Observação de campo
- ✓ Razões das dificuldades da observação
- ✓ O ser humano como observador e observado

4. Regras da observação:

- Evidência verificável
- Neutralidade ética
- Antidogmatismo
- Amoralidade
- Exatidão e precisão
- Objetividade
- Sistematização
- Controle

## IV PARTE

- A Educação como ciência
  1. O objeto e objetivo das Ciências da Educação
  2. Elementos responsáveis pela estrutura científica
    - A teoria
    - O método
  
- Natureza e fontes do conhecimento em Educação
- Os opostos nos métodos de Investigação em Educação
- Funções de uma teoria científica em Educação
- Etapas de uma investigação em Educação

- Alguns métodos de Investigação em Educação
  1. Método experimental
  2. Método comparativo
  3. Método de análise extensiva
  4. Método de análise intensiva
  5. Método monográfico
  6. Método Etnográfico
  7. Método Estatístico
  
- Tipos de investigação em Educação
  1. Quantitativa
  2. Qualitativa
  3. Mista
  
- Investigação Quantitativa
  1. Correlação
  2. Inferência estatística
  3. Testes de Hipóteses
  4. Validade e fiabilidade dos instrumentos de investigação
  5. Características da investigação experimental
  6. Validade dos procedimentos de investigação (interna e externa)
  
- Investigação Qualitativa
  1. Tradição e fundamentos
  2. Etnografia
  3. Investigação naturalista
  4. Investigação de campo
  5. Paradigma Interpretativo
  6. Critérios etnográficos
  7. Metodologias qualitativas específicas:
    - Estudos de caso
    - Indução analítica
    - Método comparativo constante

- Investigação-ação
- Triangulação

## **V PARTE**

- Conhecimento como resposta a uma interrogação
- Técnicas de pesquisa mais comuns
- Técnicas documentais:
  1. Documentos históricos
  2. Registos contemporâneos
  
- Técnicas não documentais:
  1. Observação participante
  2. Observação não participante:
    - Observação oculta
    - Inquérito por questionário
    - A entrevista
    - Testes de atitudes
    - Testes de opinião
    - Sondagens de opinião
    - Monografia
  
- O poder do conhecimento científico
- Os limites do conhecimento científico
  1. limites éticos
  2. limites estéticos
  3. limites ontológicos

## **AVALIAÇÃO**

- A avaliação, que terá em conta a assiduidade e a participação dos estudantes, será de natureza contínua, incluindo informação pontual recolhida sobre o desempenho nas seguintes atividades:

## 1. Individualmente

- elaboração de relatórios/reflexões sobre textos da bibliografia;
- pesquisas sobre temáticas e autores do programa;
- realização de provas de avaliação de conhecimentos;

## 2. Em grupo

- elaboração de um projeto de investigação.

- A responsabilidade pela avaliação será partilhada, segundo critérios a negociar, entre o docente da disciplina e os estudantes, sendo estes convidados ao exercício da autoavaliação, e da heteroavaliação no que se refere aos trabalhos desenvolvidos em grupo.
- A aprovação na disciplina corresponde á média aritmética de 3 notas parciais:
  - Assiduidade e participação – 10%
  - Trabalho de grupo – 40%
  - Frequência – 50%

### **Nota:**

A adopção de um processo de avaliação contínua e a natureza teórico-prática da disciplina determinam a frequência de uma elevada percentagem de aulas (dois terços), sem a qual a passagem terá de ficar condicionada a aprovação em exame final, versando sobre toda a matéria constante dos sumários das aulas. Isto significa que todo o estudante que tenha excedido o limite de um quarto das aulas terá, obrigatoriamente, que submeter-se a exame final.

### **BIBLIOGRAFIA**

ALMEIDA, J. e PINTO, J. (1995). *A Investigação nas Ciências Sociais*. Lisboa: Ed. Presença.

ARISTÓTELES. (1994). *Metafísica*. Madrid: Ed. Gredos

AUGUSTO, S. e PINTO, J. (orgs.) (1986). *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Ed. Afrontamento

- AURÉLIO, D. (1984). *Questões do Método in Revista de Filosofia e Epistemologia*. N.º 5. Lisboa: Publicações Dom Quixote
- AZEVEDO, C. (1994). *Metodologia Científica – Contributos Práticos para a Elaboração de Trabalhos Académicos*. Porto: Edição do autor
- BACHELARD, G. (s/d). *O Novo Espírito Científico*. Lisboa: Edições 70
- BARDIN, L. (2004). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Ed.70
- BARTHES, R. (1997). *Crítica e Verdade*. Lisboa: Ed. 70
- BATESON, G. (1987). *Natureza e Espírito*. Lisboa: Publicações Dom Quixote
- BATESON, G. (1989). *Metadiálogos*. Lisboa: Gradiva
- BELCHIOR, P. (1970). *Técnica, Revisão e Controle de Projectos*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro
- BERGER & LUCKMANN. (1976). *A Construção Social da Realidade – Tratado da Sociologia do Conhecimento*. Petrópolis: Vozes
- BOGDAN, R. e BIKLEN, S. (1994). *A Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora
- BOHM, D. (1992). *Ciência, Ordem e Criatividade*. Lisboa: Gradiva
- BOUDON, R. (1973). *Les Méthodes en Sociologie*. Paris: PUF
- BOURDIEU, P. (1996). *Lição Sobre Lição*. Gaia: Estratégias Criativas
- BOURDIEU, P. (2003). *Questões da Sociologia*. Lisboa: Fim de Século
- BRANEN, J. (1992). *Mixing Methods: Qualitative and Quantitative Research*. Aldershot: Avebury
- BRONOWSKI, J. (1992). *A responsabilidade do cientista e outros escritos*. Lisboa: Dom Quixote
- BRYMAN, A. e CRAMER, D. (1995). *Análise de dados em Ciências Sociais*. Oeiras: Celta Ed. 2ª ed.
- CARIA, H. ( Org. ) (2003). *Experiência Etnográfica em Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento
- CARMO, H. (1996). *Ensino Superior à Distância. Contexto Mundial. Modelos Ibéricos*. Lisboa: Universidade Aberta



- CARRILHO, M. (dir.). (1984). *Revista de Filosofia e Epistemologia*. Nº 5. Lisboa: Publicações Dom Quixote
- CEIA, C. (1995) *Normas Para Apresentação de Trabalhos Científicos*. Lisboa: Presença
- CLEGG, F. (1995). *Estatística para todos: um manual para Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva
- COHEN, L. et al. (2001). *Research Methods in Education*. Great Britain: Routledge Palmer. 5ª ed.
- CORREIA, J. (1998). *Para uma teoria crítica em Educação*. Porto: Porto Ed.
- DESCARTES, R. ( 1989). *Regras Para a Direcção do Espírito*. Lisboa: Ed. 70
- DESCARTES, R. (1989.). *Discurso do Método*. Porto: Porto Ed.
- DOMINGUES, I. (2006). *O Copianço na Universidade – o grau zero na qualidade*. Lisboa: RÉ S XXI
- ESTRELA, A. (1992). *Pedagogia, Ciência da Educação?* Porto: Porto Editora
- ESTRELA, A. (1994). *Teoria e Prática de Observação de Classes – Uma Estratégia de Formação de Professores*. Porto: Porto Editora
- ESTRELA, A. (1999). *O Tempo e o Lugar das Ciências da Educação*. Porto: Porto Editora
- ESTRELA, A., e ESTRELA, M. (1978). *A técnica dos incidentes críticos*. Lisboa: Editorial Estampa.\*
- FEYERABEND, P. (1990). *Diálogo sobre o Método*. Lisboa: Ed. Presença
- FEYERABEND, P. (1991). *Adeus à Razão*. Lisboa: Ed. 70
- FEYERABEND, P. (1993). *Contra o Método*. Lisboa: Relógio D'Água
- FOUCAULT, M. (1997). *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Ed. Vozes. 32ª ed.
- GAY, L. (1981). *Educational Research: Competencies for Analysis and Application*. Ohio. Charles E. Merrill Publishing Company. 2ª ed.
- GHIGLIONE, R. e MATALON, B. (1993). *O Inquérito – Teoria e Prática*. Oeiras: Celta Ed.
- GIL, F. (1986). *Provas*. Lisboa: INICM

- GONÇALVES, R. (1997). *Diálogo Sobre os Dois Grandes Sistemas do Mundo: O “Senso Comum” e o “Senso Científico”*, Lisboa: Terramar
- GRAUE, M. e WALSH, D. (2002). *Investigação Etnográfica com Crianças – teorias, Métodos e Ética*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- GRAWITZ, M. (1993). *Méthodes des Sciences Sociales*. Paris: Dalloz
- HABERMAS, J. (1987). *Técnica e Ciência como “Ideologia”*. Lisboa: Ed. 70
- HENRY, G. (1990). *Practical Sampling*. Newbury Park: Sage Publications
- HUME, D. (1989). *Investigação acerca do Conhecimento Humano*. S. Paulo: Nova Cultural
- HUSSERL, E. (1989). *A Ideia da Fenomenologia*. Lisboa: Ed. 70
- ITURRA, R. (1986). Trabalho de Campo e Observação Participante em Antropologia in SILVA, A. e PINTO, J. (org.) (1986). *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento
- KANT, I. (1989). *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2ªed.
- KERLINGER, F. (1980). *Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Epu,.
- KRAFT, V. (1986). *El Circulo de Viena*. Madrid: Ed. Taurus.3ªed.
- KUHN, T. (1992). *A Estrutura das Revoluções Científicas*. S. Paulo: Ed. Pioneira
- LAPASSADE, G. (1991). *L’Ethnosociologie*. Paris: Meridiens Klincksieck\*
- LESSARD-HÉBERT, M. (1996). *Pesquisa em Educação*. Lisboa: Horizontes Pedagógicos
- LESSARD-HÉBERT et al. (1994). *Investigação Qualitativa: Fundamentos e Práticas*. Lisboa. Instituto Piaget.
- LOSEE, J. (1998). *Introdução Histórica à Filosofia da Ciência*. Lisboa: Terramar
- MAFFESOLI, M. (s/d). *O Conhecimento do Quotidiano*. Lisboa: Vega Ed.
- MAUSS, M. (2006). *Manual de Etnografia*. México: Fondo Cult. Económica
- MERRIAM, S. (1988). *Case Study Research in Education*. S. Francisco: Jossey-Bass Publishers
- MEYER, M. (1992). *Lógica, Linguagem e Argumentação*. Lisboa: Teorema Ed.

- MILLS, C. (1969). *A Imaginação Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar
- MITTLER, P. (2003). *Educação Inclusiva – Contextos Sociais*. Porto Alegre: Artimed Ed.
- MOLES, A. (1995). *As Ciências do Impreciso*. Porto: Ed. Afrontamento
- MOREIRA, C. (1994). *Planeamento e Estratégias da Investigação Social*. Lisboa: ISCSP
- MORIN, E. (1989). *O Método II – A Vida da Vida*. Mem Martins: Publicações Europa-América. 2ª ed.
- MORIN, E. (1991). *Introdução ao pensamento complexo*. Lisboa: Instituto Piaget
- MORIN, E. (1992). *Ciência com Consciência*. Mem Martins: Publicações Europa-América
- MORIN, E. (1992). *O Método IV – As Ideias*. Mem Martins: Publicações Europa-América
- MORIN, E. (1996). *O Método III – O Conhecimento do Conhecimento*. Mem Martins: Publicações Europa-América. 2ª ed.
- MORIN, E. (1996). *O Problema Epistemológico da Complexidade*. Mem Martins: Publicações Europa-América
- MORIN, E. (1997). *O Método I – A Natureza da Natureza*. Mem Martins: Publicações Europa-América. 3ª ed.
- MORIN, E. (1999). *Les Sept Savoirs Nécessaires à L'Éducation du Futur*. Seuil : UNESCO
- MORIN, E. (2003). *O Método V – A Humanidade da Humanidade*. Mem Martins: Publicações Europa-América
- MOSCOVICI, S. e DOISE, W. (1991). *Dissensões e Consenso*. Lisboa: Livros Horizonte
- NIETZSCHE, F. (2000). *A Gaia Ciência*. Lisboa: Guimarães Ed. 6ª ed.

- NOGUEIRA, O. (1968). *Pesquisa Social – Introdução às suas técnicas*. S. Paulo. Companhia Ed. Nacional
- ORTEGA Y GASSET (2002). *O Que é o Conhecimento? (s/c): Fim de Século*
- PATTON, M. (1990). *Qualitative Evaluation and Research Methods*. Newbury Park: Cal. Sage Publications
- PLATÃO. (1990). *Teeteto ou Da Ciência*. Lisboa: Editorial Inquérito Limitada
- POLLARD, A. (ed.). (2005). *Reading for reflective teaching*. London: Continuum
- POPPER, K. (1997). *O Realismo e o Objectivo da Ciência*. Lisboa: Publicações Dom Quixote
- POPPER, K. (1975). *Conhecimento Objectivo*. S. Paulo: Ed. Universidade S. Paulo
- POPPER, K. (1997). *O Conhecimento e o problema Corpo-Mente*. Lisboa: Ed. 70
- PORCHAT, O. (1992). *Perspectivismo in Critica – Revista do Pensamento Contemporâneo*. Mem Martins: Terramar
- QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. (1992). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva
- REICHARDT, C. e COOK, T.(1986). *Métodos cualitativos e cuantitativos en investigación evaluativa*. Madrid: Ed. Morata
- ROSE, S. (1989). *Para Uma Nova Ciência*. Lisboa: Gradiva
- SANCHES, F. (1991). *Que Nada se Sabe*. Lisboa: Vega Ed.
- SANITT, N. (2000). *A Ciência Enquanto Processo Interrogante*. Lisboa: Instituto Piaget
- SCHOPENHAUER, A. (s/d). *O Mundo Como Vontade e Representação*. Porto: Rés Ed.
- SEARLE, J. (1997). *Mente, Cérebro e Ciência*. Lisboa: Ed. 70
- SECA, J. (2001). *Les Représentations Sociales*. Paris : Armand Colin
- SELLTIZ et al. (1967). *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S. Paulo: Herder
- SILVA, C. (1994). *Estatística Aplicada à Psicologia e Ciências Sociais*. Lisboa: McGraw-Hill
- SILVA, P. (2003). *Etnografia e Educação: Reflexões a Propósito de Uma Pesquisa sociológica*. Porto: Profedições

- SOARES, M. (2004). *O que é o conhecimento?*. Porto: Campo de Letras
- SOKAL, A. & BRICMONT J. (1999). *Imposturas Intelectuais*. Lisboa. Gradiva
- SOUSA, A. (2005). *Investigação em Educação*: Lisboa: Livros Horizonte
- TAJFEL, H. (1982). *Grupos Humanos e Categorias Sociais I*. Lisboa: Livros Horizonte
- TUCKMAN, B. (2000). *Manual De Investigação em Educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- VELASCO, M.e HONORIO M. et al. ( ed. ) (1993) *Lecturas de Antropologia Paraeducadores - el Ambito de la Antropologia de la Educacion Yde la Etnografia Escolar*. Madrid: Trotta
- VIAUD, G. (1964). *A Inteligência*. Lisboa. Publicações Europa-América
- VIGNAUX, G. (1995). *As Ciências Cognitivas*. Lisboa: Instituto Piaget
- VIGNAUX, G. (2000). *O Demónio da Classificação*. Lisboa: Instituto Piaget
- WAKEFORD, T. e WALTERS, M. (1998). *Ciência para a terra – Pode a ciência criar um mundo melhor?*. Lisboa: Terramar Ed.
- WATKINS, J. (1990). *Ciência e Cepticismo*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- WILLIAMS, R. (1961). *The Long Revolution*. London : Pelican Book
- WOODS, P. & HAMMERSLEY, M. ( Edited). (1994). *Gender & Ethnicity in Schools- Etnographic Accounts*. London: Routledge/ Open Univ.
- WOODS, P. (1993). *La escuela por dentro – La etnografía en la investigación educativa*. Barcelona: Ed. Paidós. 3ª ed
- WOODS, P. (1999). *Investigar a Arte de Ensinar*. Porto: Porto Editora.
- XIBERRAS, M. (1996). *As Teorias da Exclusão – Para uma Construção do Imaginário do Desvio*. Lisboa: Instituto Piaget
- Yin, R. (1988). *Case Study Research – Design and Methods*. Newbury Park: Sage Publications
- ZEICHNER, K. (1993). *A formação reflexiva de professores: ideias e práticas*. Lisboa: Educa